Junta de Freguesia de Campolide cria centro de compostagem urbano na Quinta do Tarujo

17 de Outubro, 2018

Cê ao Cubo é o nome dado ao projeto promovido pela Junta de Freguesia de Campolide (JFC) que consiste na criação de um centro de compostagem na Quinta do Tarujo, em Lisboa.

Sendo a compostagem um processo biológico através do qual os microorganismos transformam a matéria orgânica (folhas, papel, restos de fruta e hortaliças) numa substância semelhante ao solo, denominada composto, este projeto tem como principal objetivo contribuir para melhorar a qualidade ambiental da freguesia, reforçada por uma forte componente pedagógica, de sensibilização e transformação de hábitos.

A construção deste centro, a partir da requalificação de um terreno expectante com cerca de 600 m2, iniciou-se em novembro de 2017 e, neste primeiro ano de implementação, regista-se um desvio de 17 toneladas de resíduos orgânicos verdes provenientes dos trabalhos da equipa de Departamento de Espaços Verdes da JFC enviados para aterro, transformados em composto orgânico.

Neste âmbito, o Cê ao Cubo potenciou, ainda, a reabilitação de uma horta na Escola EB1 Querubim Lapa, a realização de workshops dirigidos a universidades e ações de formação a profissionais e, a nível escolar, foram organizadas diversas visitas e oficinas educativas para sensibilizar os alunos para a prática da compostagem e adopção de práticas sustentáveis. Destas atividades resultou também um vídeo [ver aqui] em que, depois de algumas explicações, os mais pequenos deixam o apelo: “Façam compostagem por favor!”

“O Cê ao Cubo está no bom caminho e tem obtido resultados positivos. A instalação e operacionalização de um centro comunitário de compostagem de cariz pedagógico, na Quinta do Tarujo, visa criar neste local um novo ponto de atracão, bem como alertar a população para a problemática dos resíduos orgânicos e minimizar a perda de recursos através do processo de compostagem, o que se traduz no aumento de vida dos materiais no circuito de consumo”, afirma André Couto, presidente da Junta de Freguesia de Campolide, e acrescenta que “a curto-médio prazo, este projeto poderá abordar temáticas complementares, incluindo o combate ao desperdício alimentar e a melhoria da qualidade do solo”.

Ao longo dos próximos dois anos, será promovida a recolha de resíduos domésticos e o trabalho de sensibilização e mobilização dos residentes para a separação e entrega dos resíduos orgânicos será reforçado, de forma a abranger um maior número de agregados familiares e, assim, aumentar significativamente o desvio de resíduos orgânicos enviados para aterro.

Além da Junta de Freguesia de Campolide, também a Associação Viver Campolide e o Circular Economy Portugal são promotores do Cê ao Cubo, financiado pelo programa Bipzip, da Câmara Municipal de Lisboa. O projeto tem como parceiros o Agrupamento de Escolas Marquesa Alorna e a GreenNova.
Distinguida com a Bandeira Verde do programa Eco-Freguesias XXI e em primeiro lugar na categoria de “visão para o desenvolvimento”, a Junta de Freguesia de Campolide tem implementado várias iniciativas no âmbito da sustentabilidade ambiental e economia circular.